

Vestibular **Unicamp**: 52% dos aprovados vieram da rede pública

Dos aprovados na primeira chamada do vestibular 2017, a **Unicamp** atingiu a marca histórica de 52% de alunos vindos de escolas públicas. Do total, 1.720 fizeram o ensino médio em escolas da rede pública de ensino. Em 2016, o índice foi de 51,9%. Com isso, a **Unicamp** ultrapassou a meta do Consu, que estipulava meta de 50% de alunos oriundos da rede pública em 2017.

Dos 52% de aprovados da rede pública, 32,9% (571 estudantes) se declararam pretos, pardos ou indígenas. A meta aprovada no Consu era de 35%. Já, entre todos os aprovados, o

percentual de PPIs foi de 22,7% (751 estudantes), contra 22,4% no ano anterior. Este ano, a Comvest registrou 73.489 inscritos.

Os pontos do programa para alunos da rede pública dobraram e passaram a valer também na primeira fase. Até o vestibular **Unicamp** 2015, a pontuação era aplicada somente após a segunda fase. Todos que fizeram o ensino integralmente público receberam 60 pontos na primeira fase e outros 90 pontos na segunda fase. Já os candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas receberam além desses,

outros 20 e 30 pontos, respectivamente nas fases.

As informações completas por curso serão divulgadas no final de todas as chamadas do vestibular. Estão previstas até dez listas de convocados para matrícula. Os dados de anos anteriores e a lista de aprovados do vestibular **Unicamp** 2017 já estão disponíveis na página eletrônica da Comvest.

Sobre o Paaís

O Paaís é o primeiro programa de ação afirmativa sem cotas implantadas em uma universidade brasileira. Instituído em 2004, após aprovação no

Consu, o Paaís busca estimular o ingresso de estudantes da rede pública na **Unicamp**. Ao mesmo tempo estimula a diversidade étnica e cultural. O aspecto mais importante do Paaís é a adição de pontos à nota dos candidatos no vestibular.

Quando discutido o sistema de cotas a Universidade optou pelo Paaís, que naquele momento era ação mais importante para a **Unicamp**.

Os resultados mostram que o programa é flexível. O Paaís foi adequado algumas vezes para produzir o efeito de inclusão que a Universidade deseja.